

**MÍDIA:** PORTAIS

**VEÍCULO:** Sampi - Notícias que Importam

**DATA DE PUBLICAÇÃO:** 27/02/2025 06:56:08

**ENFOQUE:** POSITIVO



## Vai para a folia? Ipem dá dicas à compra de produtos no Carnaval

Fantasia, confete e serpentina são produtos que fazem parte da festa no Carnaval. Mas, para garantir que os consumidores não sejam lesados na hora de adquirir qualquer produto típico da folia, o **Ipem-SP** (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de **São Paulo**), autarquia do Governo do Estado, vinculada à **Secretaria da Justiça e Cidadania**, que tem como objetivo promover a confiança nas relações de consumo destaca algumas dicas importantes.

Ao comprar fantasias é importante conferir a "composição têxtil" do tecido, que deve ser informada na etiqueta do produto. Também devem estar informados razão social ou nome da marca registrada do fabricante, CNPJ, país de origem, nome e percentual das fibras e filamentos que compõem o tecido, além de indicações para conservação do produto e indicação do tamanho ou dimensão. Todas essas informações em produtos têxteis contribuem para evitar alergias e, conseqüentemente, riscos à saúde.

No dos adereços, devem ser utilizados como adornos de cabeça, colares, brincos, e não possuem obrigatoriedade de informação ou certificação.

Todos os itens voltados à diversão infantil devem trazer o selo do Inmetro e a classificação etária indicativa, o que garante que foram testados e não representam riscos à saúde do consumidor.

Crianças adoram complementar as brincadeiras nas escolas e matinês, usando elásticos, lantejoulas, paetês, kits de enfeites, óculos, apitos, máscaras, confetes, serpentinas e muitos outros adereços. Em todos os casos é preciso estar atento se a quantidade indicada nas embalagens dos produtos - seja qual for a medida em que se encontre informada (massa, volume, comprimento, número de unidades) - corresponde ao que está sendo efetivamente adquirido.

Na compra de qualquer produto que tenha sido pesado e embalado na ausência do consumidor (pré-medidos), é preciso ficar atento às informações contidas na embalagem. A etiqueta deve apresentar indicação quantitativa (peso/volume) realizada pelo ponto de venda ou pelo fabricante. Além disso, o valor da tara/embalagem deve ser informado e estar descontado do peso do item. Na dúvida sobre a fidelidade dos dados, o mais adequado é utilizar a balança do próprio ponto de venda para conferir os dados.

Ipem deve equilibrar fiscalização e inovação, diz superintendente

Superintendente do Instituto de Pesos e Medidas de **São Paulo** (**Ipem-SP**), Marcos Heleno Guerson de Oliveira Júnior tem uma tarefa desde que assumiu o comando da autarquia, em 2023: adaptar a autarquia, cujo papel historicamente se restringiu à fiscalização, às demandas do século XXI.

A ideia, afirmou em entrevista ao JC na terça-feira (25), é equilibrar o papel fiscalizador do instituto

somado às iniciativas que promovam inovação. Neste caso, explica Guerson, o papel do Ipem se volta a ações de apoio às empresas.

"Se ficarmos só na fiscalização, chega um momento em que o modelo se esgota. Por outro lado, se apenas orientarmos, sem fiscalizar, caímos em descrédito. É preciso unir os dois lados para obter resultados efetivos", aponta.

"Hoje o consumidor entra em uma loja com um smartphone e busca informações em tempo real. As empresas também precisam de suporte para atender aos padrões exigidos", acrescenta Guerson.

Isso inclui, segundo o superintendente, uma maior aproximação com empresas que atuam de boa-fé, como define. "O Ipem atua não apenas para proteger o consumidor, mas também para garantir que empresas não enfrentem concorrência desleal daquelas que descumprem as regras", explica.

Daí a importância de recentes agendas presenciais que o superintendente tem realizado. Uma delas ocorre em Bauru desde o início da semana e já abrangeu uma audiência na Associação Comercial e Industrial (Acib) e na Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedecon).

O evento na Acib reuniu comerciantes de diversos setores, muitos dos quais viam o **Ipem-SP** apenas como um órgão fiscalizador. "Eles ficaram positivamente surpresos ao perceber que também oferecemos suporte e orientação", destaca Guerson.

O auxílio, porém, não vem ao acaso. Segundo o superintendente, o **Ipem-SP** tem ampliado investimentos em materiais educativos, como a cartilha "Ipem Explica", lançada em parceria com a Associação Paulista de Supermercados (Apas).

O material traz informações didáticas sobre procedimentos corretos na comercialização de produtos. A iniciativa, lançada em projeto-piloto em 2023, será expandida com workshops para supermercadistas.